

Boletim Agroecológico

das Vertentes

PROJETO
AGROECOLOGIA,
HOMEOPATIA,
SAÚDE E
SEGURANÇA NO
CAMPO

VOLUME 4, ANO 2

BARBACENA - MG FEV/2018

4º Intercâmbio Agroecológico



O 4º Intercâmbio da Rede Trem Natural foi realizado em Carandaí no dia 10 de dezembro de 2017, na propriedade de Dirciana e Josimar, e contou com a participação de 48 pessoas, entre famílias agricultoras e consumidoras. Além dos agricultores e agricultoras que comercializam

seus produtos na Feira da Rede Trem Natural, em Barbacena, o Intercâmbio também reuniu os(as) agricultores(as) que são membros da Rede, porém não comercializam seus produtos através desta. Na visita à propriedade, Josimar e Dirciana apresentaram para o grupo as técnicas que utilizam para cultivar 2 mil plantas de morangueiro sem uso de agrotóxico. O 4º Intercâmbio cumpriu o papel de reunir os membros da Rede Trem Natural e vistoriar o cumprimento dos critérios estabelecidos pelo grupo para comercializar os produtos da **transição agroecológica**, que se encontram registrados no Boletim Agroecológico volume 3, de dezembro de 2017.



4º Intercâmbio da Rede Agroecológica e Homeopática das Vertentes Trem Natural

NESTA EDIÇÃO!

- Notícias sobre a
Rede Trem Natural

- Dica técnica

NOTÍCIAS

Interrompido o Projeto de Agroecologia

O Projeto Agroecologia, Homeopatia, Saúde e Segurança no Campo está com seu financiamento suspenso pela Secretaria de Saúde e Programas Sociais de Barbacena desde o mês de novembro de 2017. A Associação Regional da Agricultura Familiar — ALIAR, entidade que executa o Projeto, está aguardando a renovação do contrato junto à Secretaria para retomar as atividades do Projeto. Enquanto o recurso não for dispo-

nibilizado, ficam interrompidas as visitas dos técnicos às propriedades da agricultura familiar e as demais atividades.

Apesar da interrupção do Projeto, os Intercâmbios bimestrais e a feira da Rede Trem Natural (toda quinta em Barbacena) continuam a todo vapor!

A equipe do Projeto comunicará a todos os seus parceiros tão logo um novo contrato for firmado com a Secretaria.

Sistemas agroflorestais (SAF) com hortaliças

Quais são as vantagens?

- A produtividade por área é superior
- Aumenta a fertilidade do solo
- Conserva mais água no solo
- Aumenta a proteção dos cultivos contra chuvas ou sol excessivos
- Utiliza podas de árvores ou qualquer outro material vegetal como adubo
- Aumenta a diversidade de produtos
- Viabiliza o plantio de frutíferas, bananeiras e outras árvores



Consórcio de hortaliças: Rúcula (30 dias), Alface(40 dias), Brócolis (90-100), Berinjela (100-120), Mandioca (300 dias).

SAF's são a melhor alternativa para aumentar a produtividade e a diversidade de produtos, além de incorporar as árvores de frutas no sistema. As frutas têm excelente rentabilidade, exigem menos esforço com os tratos culturais do que as hortaliças e têm alta procura nas feiras agroecológicas!

Veja mais detalhes no Boletim v.1 de julho/17, tire suas dúvidas com a gente e experimente o SAF!

Principais diferenças para o sistema tradicional:

- Diferentes espécies são **consorciadas** em um mesmo canteiro
- Requer produção de capins ou outras plantas com finalidade exclusiva de usar como cobertura de solo
- Aumenta a mão-de-obra na hora de implantar o sistema, devido ao material orgânico utilizado
- É implantado, geralmente, em módulos de 4 ou 5 canteiros, sendo os das extremidades com árvores
- O controle do mato é feito pela cobertura de palha, pelo fechamento das plantas e catação manual, sem uso de enxada
- Plantio de árvores frutíferas junto às hortaliças

Agradecimentos:

À ALIAR, às famílias agricultoras e à população de Barbacena e região pelo apoio à transição agroecológica, ao IVERT—Instituto Sócio Ambiental das Vertentes e ao Ponto de Cultura Caminhos Verdes.

Autor: Pedro Leon B. B. de Carvalho

Contatos: Pedro Leon (32) 9 9838 9801 ; Anderson (32) 9 8420 0503, Agroecologia_anderson@gmail.com , pedrolbbc@yahoo.com,

 /redetremnatural

Realização: